

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

ATIVO	2014		2013		PASSIVO	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	2.285.202	1.933.129	CIRCULANTE	1.911.946	1.851.140				
Disponibilidades	9.791	12.289	Depósitos	1.695.366	1.589.625				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	113.448	52.015	Depósitos interfinanceiros.....	1.675.391	1.576.604				
Aplicações em operações compromissadas.....	113.448	52.015	Depósitos a prazo.....	19.975	13.021				
Títulos e valores mobiliários	181	149	Recurso de aceites e emissão de títulos	94.580	152.533				
Cotas de fundo de investimento.....	181	149	Recursos de letras imobiliárias,						
Operações de crédito	2.079.443	1.781.046	hipotecas de créditos e similares.....	94.580	152.533				
Financiamentos - Setor privado.....	2.245.868	1.909.120	Outras obrigações	122.000	108.982				
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....	(166.425)	(128.074)	Cobrança e arrecadação						
Outros créditos	70.589	77.225	de tributos e assemelhados.....	1.359	1.553				
Diversos.....	70.589	77.225	Fiscais e previdenciárias.....	77.776	63.472				
Outros valores e bens	11.750	10.395	Diversas.....	42.865	43.957				
Bens não de uso.....	5.316	4.023	Exigível a longo prazo	1.022.550	929.670				
Provisão para desvalorização.....	(2.363)	(1.824)	Depósitos	896.317	820.238				
Despesas antecipadas.....	8.797	8.196	Depósitos interfinanceiros.....	889.081	815.688				
Realizável a longo prazo	1.281.920	1.415.260	Depósitos a prazo.....	7.236	4.550				
Instrumentos financeiros derivativos	1.973	-	Recurso de aceites e emissão de títulos	117.611	93.381				
Instrumentos financeiro derivativos.....	1.973	-	Recursos de letras imobiliárias,						
Operações de crédito	1.117.225	1.277.052	hipotecas de créditos e similares.....	11.097	93.381				
Financiamentos - Setor privado.....	1.169.146	1.328.118	Obrigação para empréstimos e repasses.....	106.514	-				
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....	(51.921)	(51.066)	Outras obrigações	8.622	16.051				
Outros créditos	153.127	128.920	Diversas.....	8.622	16.051				
Diversos.....	153.127	128.920	Resultados de exercícios futuros	53.932	87.688				
Outros valores e bens	9.595	9.288	Recursos de exercícios futuros.....	53.932	87.688				
Despesas antecipadas.....	9.595	9.288	Patrimônio líquido	583.244	483.449				
Permanente	4.550	3.558	Capital social.....	344.387	344.387				
Investimentos	6	6	Reserva de lucros.....	238.857	139.062				
Outros investimentos.....	6	6							
Imobilizado de uso	1.445	1.770							
Outras imobilizações de uso.....	1.761	1.969							
(Depreciação acumulada).....	(316)	(199)							
Diferido	-	-							
Gastos de organização e expansão.....	2.126	2.126							
(Amortização acumulada).....	(2.126)	(2.126)							
Intangível	3.099	1.782							
Software.....	5.286	3.152							
(Amortização acumulada).....	(2.187)	(1.370)							
TOTAL DO ATIVO	3.571.672	3.351.947	TOTAL DO PASSIVO	3.571.672	3.351.947				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2º semestre		Exercícios	
			2014	2013
	2014	2013	2014	2013
Receitas da				
intermediação financeira	355.486	688.311	538.913	
Operações de crédito.....	348.169	676.495	531.073	
Resultado de operações com				
títulos e valores mobiliários.....	5.344	9.843	7.840	
Resultado com instrumentos				
financeiros derivativos.....	1.973	1.973	-	
Despesas da				
intermediação financeira	(228.688)	(435.131)	(329.498)	
Operações de captação no mercado.....	(140.149)	(276.378)	(188.576)	
Operações de empréstimo de repasse.....	(7.172)	(7.172)	-	
Provisão para créditos				
de liquidação duvidosa.....	(81.367)	(151.581)	(140.922)	
Resultado bruto				
da intermediação financeira	126.798	253.180	209.415	
Outras receitas/(despesas)				
operacionais	(55.146)	(88.170)	(97.472)	
Receita de prestação de serviços.....	46.078	93.317	81.169	
Outras despesas administrativas.....	(76.627)	(140.559)	(138.485)	
Despesas de pessoal.....	(7.471)	(14.629)	(12.657)	
Despesas tributárias.....	(13.818)	(27.308)	(23.758)	
Outras receitas operacionais.....	7.514	21.967	20.950	
Outras despesas operacionais.....	(10.822)	(20.958)	(24.691)	
Resultado operacional	71.652	165.010	111.943	
Resultado não operacional	13	13	(2)	
Resultado antes da				
tributação sobre o lucro	71.665	165.023	111.941	
Imposto de renda.....	(31.603)	(62.538)	(50.915)	
Contribuição social.....	(19.021)	(37.633)	(31.373)	
Ativo fiscal diferido.....	22.657	34.943	38.269	
Lucro líquido do				
semestre/exercícios	43.698	99.795	67.922	
Lucro líquido por				
ação do capital social	1,58	3,62	2,46	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de Reais)

	2º semestre		Exercícios	
			2014	2013
	2014	2014	2014	2013
Lucro líquido do período ajustado	152.703	312.147	254.964	
Lucro líquido do período antes do imposto				
de renda e da contribuição social.....	71.665	165.023	111.941	
Depreciações e amortizações.....	507	935	644	
Despesa com provisões contingentes.....	(1.202)	(5.930)	1.627	
Constituição de provisão para operações				
de créditos de liquidação duvidosa.....	81.367	151.581	140.922	
Constituição/(Reversão) da provisão				
para desvalorização BNDU.....	366	538	(170)	
Varição de ativos e obrigações	(68.925)	(399.352)	(1.261.087)	
(Aumento)/redução em operações de crédito				
(Aumento)/redução em instrumentos				
financeiros derivativos.....	(1.973)	(1.973)	-	
(Aumento)/redução em outros créditos				
e outros valores e bens.....	(6.072)	15.180	(28.823)	
Aumento/(redução) em outras obrigações....	16.882	(2.760)	7.120	
Aumento/(redução) em resultados				
de exercícios futuros.....	(56.670)	(33.756)	69.031	
Imposto de renda e contribuição social pagos				
(14.086)	(85.893)	(82.035)		
Atividades operacionais - Caixa				
líquido proveniente/(aplicado)	83.778	(87.205)	(1.006.123)	
Alienação de imobilizado de uso.....	853	2.308	1.016	
Aquisição de imobilizado de uso.....	(1.028)	(2.100)	(2.261)	
Aplicações no intangível.....	(1.197)	(2.134)	(616)	
Atividades de investimento - Caixa				
líquido proveniente/(aplicado)	(1.372)	(1.926)	(1.861)	
Aumento/(redução) em depósitos.....	29.696	288.335	912.629	
Aumento/(redução) em recurso				
de aceites e emissão de títulos.....	(99.545)	(140.237)	19.892	
Atividades de financiamentos - Caixa				
líquido proveniente/(aplicado)	(69.849)	148.098	932.521	
Aumento/diminuição líquido de				
caixa e equivalentes de caixa	12.557	58.967	(75.463)	
Saldo de caixa e equivalentes				
no início do período.....	110.863	64.453	139.916	
Saldo de caixa e equivalentes				
no final do período.....	123.420	123.420	64.453	
Aumento/(diminuição) líquido				
de caixa e equivalentes de caixa	12.557	58.967	(75.463)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Total
	Capital realizado	Legal	Outras	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	220.424	13.023	182.080	-	415.527
Aumento de capital.....	123.963	-	(123.963)	-	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	67.922	67.922
Destinações do lucro:					
Reservas especiais de lucros.....	-	-	64.526	(64.526)	-
Reserva legal.....	-	3.396	-	(3.396)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	344.387	16.419	122.643	-	483.449
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	99.795	99.795
Destinações do lucro:					
Reservas especiais de lucros.....	-	-	94.805	(94.805)	-
Reserva legal.....	-	4.990	-	(4.990)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	344.387	21.409	217.448	-	583.244
Saldos em 30 de junho de 2014	344.387	19.224	175.935	-	539.546
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	43.698	43.698
Destinações do lucro:					
Reservas especiais de lucros.....	-	2.185	41.513	(43.698)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	344.387	21.409	217.448	-	583.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Honda S.A. (Banco) autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), iniciou suas atividades no ano de 2000, para operar como banco múltiplo com operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A atividade operacional do Banco consiste, principalmente, no financiamento de veículos, através da modalidade do crédito direto ao consumidor, portanto com alienação fiduciária do bem, como garantia real das operações. A partir de setembro de 2012 o Banco iniciou as operações do produto Floor Plan que consistem no financiamento de veículos para as concessionárias. As demonstrações financeiras do exercício de 2014 foram aprovadas pela Diretoria em 29 de janeiro de 2015.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras do Banco Honda S.A. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

A apuração das receitas e das despesas obedece ao regime de competência.

b. Estimativas contábeis

Ativos e passivos sujeitos a estimativas contábeis incluem o valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.

d. Ativo circulante e realizável a longo prazo

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda máxima). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 4d.

Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Honda S.A. faz uso de swaps, os quais, são classificados, de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados e mensurados a valor justo, como segue:

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na CETIP S.A. Mercados Organizados. As operações são avaliadas a mercado, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo preço de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&FBOVESPA, CETIP S.A., SISBACEN e FGV.

Créditos tributários

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade do Banco e as expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos à alíquota de 15%, acrescida de 10% de adicional para o imposto de renda e de 15% para a contribuição social. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e da reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

Ativos contingentes

O Banco não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. O Banco não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Despesas antecipadas

As despesas antecipadas de comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito são registradas na abertura do crédito e apropriadas ao resultado pelo prazo dos contratos.

Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro-rata dia) auferidos e, quando aplicável, ajust

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de Reais)

9. RECURSO DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	2014	2013
Letras financeiras	105.677	245.914
Circulante.....	94.580	152.533
Exigível a longo prazo.....	11.097	93.381
Instuições financeiras - Não ligadas	105.677	245.914
De 91 até 360 dias.....	94.580	152.533
A vencer após 360 dias.....	11.097	93.381

As letras financeiras são classificadas de acordo com seus vencimentos contratuais, foram efetivadas dentro da regulamentação vigente e com taxas de juros de acordo com as praticadas pelo mercado interbancário.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2014	2013
Fiscais e previdenciárias.....	77.776	63.472
Provisão para passivos contingentes (Nota 11).....	22.963	28.893
Cretores diversos - País.....	11.836	14.425
Contas a pagar.....	8.075	10.795
Valores a pagar às sociedades ligadas.....	1.706	1.261
Comissão a pagar.....	634	688
Despesas de pessoal.....	1.269	1.105
Taxa de registro - Alienação a pagar.....	4.991	2.790
Outras.....	1.372	1.604
	130.622	125.033
Circulante.....	122.000	108.982
Exigível a longo prazo.....	8.622	16.051

A rubrica de "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" referem-se principalmente à provisão para imposto de renda e contribuição social e imposto de renda e contribuição social diferido sobre resultado de exercícios futuros.

11. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

Natureza	Probabilidade de Perda	2014	2013
Provisão para contingências cíveis.....	Provável	17.065	23.470
Provisão para contingências trabalhistas.....	Provável	5.747	5.314
Provisão para contingências tributárias.....	Provável	151	109
Saldos em 31 de dezembro.....		22.963	28.893

Em 31 de dezembro de 2014, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 515 (2013-R\$ 458) os quais estão relacionados a estas contingências.

a. Movimentação dos processos

	Dezembro de 2013		Exercício de 2014		Saldo final
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Reversão	
Provisão para contingências cíveis (i).....	23.470	9.066	15.471	-	17.065
Provisão para contingências trabalhistas (ii).....	5.314	2.380	1.947	-	5.747
Provisão para contingências tributárias (iii).....	109	42	-	-	151
Saldos.....	28.893	11.488	17.418	-	22.963

(i) Refere-se a ações judiciais movidas contra o Banco que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e refere-se a contratos de crédito, sendo em sua maior parte do juízo de especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

(ii) Refere-se a processos trabalhistas em sua maioria a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações relativas às reclamações de direitos trabalhistas.

(iii) Refere-se a processo tributário sobre a diferença do índice de contribuição do Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

12. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se a receitas de subsídios de operações de crédito recebidas antecipadamente no montante de R\$ 53.932 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 87.688 em 31 de dezembro de 2013) que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento, líquidas dos impostos.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação	165.023	165.023	111.941	111.941
Adições temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	151.581	151.581	140.922	140.922
Provisão para contingências.....	11.488	11.488	14.979	14.979
Outras adições.....	7.626	7.626	13.312	13.312
Exclusões				
Créditos irrecuperáveis.....	(44.729)	(44.729)	(37.643)	(37.643)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	(13.945)	(13.945)	(11.708)	(11.708)
Reversão/utilização da provisão para contingência.....	(17.418)	(17.418)	(13.352)	(13.352)
Outras exclusões.....	(8.741)	(8.741)	(9.298)	(9.298)
Valor-base para tributação.....	250.885	250.885	209.153	209.153
Alíquota-base.....	37.633	37.633	31.373	31.373
Alíquota adicional.....	25.064	-	20.891	-
Incentivo.....	-	-	(1.214)	-
PAT.....	(159)	-	(135)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	62.538	37.633	50.915	31.373
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício.....	62.538	37.633	50.915	31.373

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos no exercício.....	62.538	37.633	50.915	31.373
Realização do crédito tributário diferido.....	20.603	12.362	18.000	10.800
Constituição do crédito tributário diferido.....	(42.442)	(25.485)	(41.918)	(25.151)
Total de imposto de renda e contribuição social.....	40.699	24.510	26.997	17.022

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Adições temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	218.346	218.346	179.140	179.140

...continuação

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para contingências.....	22.963	22.963	28.893	28.893
Créditos baixados como prejuízo.....	278.448	278.448	224.743	224.743
Outros.....	6.080	6.080	7.221	7.221
Total da base dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	525.837	525.837	439.997	439.997
Total do crédito tributário.....	131.454	78.676	109.999	66.000

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica "Outros créditos - Diversos" - no circulante e no realizável a longo prazo.

d. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2014

	Primeiros cinco anos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Imposto de renda					
Adições temporárias:					
Provisão para operações de crédito.....	22.248	4.884	1.816	447	19
Provisão para contingências.....	3.585	716	368	249	437
Créditos baixados como prejuízo.....	10.295	13.431	20.369	25.516	-
Outros.....	796	-	133	-	-
	36.924	19.031	22.686	26.212	456

Contribuição social

	Primeiros cinco anos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Adições temporárias:					
Provisão para operações de crédito.....	13.349	2.930	1.089	268	12
Provisão para contingências.....	2.151	430	221	149	262
Créditos baixados como prejuízo.....	6.177	8.059	12.222	15.310	-
Outros.....	478	-	80	-	-
	22.155	11.419	13.612	15.727	274

Total de créditos tributários em 31 de dezembro de 2014

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Imposto de renda						
Adições temporárias:						
Provisão para operações de crédito.....	2.315	22.858	-	-	-	54.587
Provisão para contingências.....	160	94	75	38	19	5.741
Créditos baixados como prejuízo.....	-	-	-	-	-	69.611
Outros.....	591	-	-	-	-	1.520
	3.066	22.952	75	38	19	131.459

Contribuição social

	Últimos cinco anos					
	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Adições temporárias:						
Provisão para operações de crédito.....	1.389	13.715	-	-	-	32.752
Provisão para contingências.....	96	56	45	23	11	3.444
Créditos baixados como prejuízo.....	-	-	-	-	-	41.768
Outros.....	354	-	-	-	-	912
	1.839	13.771	45	23	11	78.876

Total de créditos tributários em 31 de dezembro de 2014

	4.905	36.723	120	61	30	210.335
O valor presente destes créditos tributários monta a R\$ 150.045 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 127.534 em 31 de dezembro de 2013), considerando-se a taxa Selic de 11,75 % a.a.						

Os critérios de constituição e realização de créditos tributários estão assim apresentados:

- A constituição do crédito tributário foi efetuada com base nas adições temporárias no período corrente.
- A realização do total de créditos tributários constituídos existentes em 31 de dezembro de 2014 foi estimada de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, expectativa de recuperação dos créditos baixados como prejuízo, vencimento da carteira de crédito e o desfecho das provisões para contingências que são de: 28,09% no ano de 2015; 14,48% no ano de 2016; 17,26% no ano de 2017; 19,94% no ano de 2018; 0,35% no ano de 2019; 2,33% no ano de 2020; 17,46% no ano de 2021; 0,06% no ano de 2022; 0,03% no ano de 2023 e 0,01% no ano de 2024. Essas estimativas serão revistas anualmente.
- Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da Administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco está representado por 27.600.000 ações (27.600.000 ações em 31 de dezembro de 2013) ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no País.

15. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2014	2013
Rendas de cobrança.....	22.440	18.390
Rendas de Serviços prioritários - PF.....	70.343	62.240
Rendas de tarifas Bancárias - PJ.....	534	539
	93.317	81.169

16. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2014	2013
Serviços de terceiros.....	68.339	60.571
Despesas de comissão.....	36.999	35.849
Serviços técnicos especializados.....	10.815	11.684
Despesa com propaganda/publicidade.....	48	6.017
Despesa de cartório.....	4.383	4.928
Despesa de promoções e relações.....	2.692	2.941
Despesa de serviços do sistema financeiro.....	4.673	3.792
Despesa de processamento de dados.....	2.480	3.511
Outras despesas administrativas.....	10.130	9.192
	140.559	138.485

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2014	2013
Utilização de provisão para passivos contingentes (Nota 11 a).....	17.418	13.312
Reversão de desvalorização BNDU.....	1.232	3.560
Reembolso de despesa BNDU.....	948	2.690
Reversão de provisões diversas.....	2.360	1.280
Outras.....	9	108
	21.967	20.950

18. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2014	2013
Provisão para contingências.....	11.447	14.943
Desvalorização de BNDU.....	1.770	3.390
Indenização ações contrárias.....	2.476	2.393
Despesas com despachante.....	873	1.660
Projeto cultural.....	-	900
Projeto incentivo ao esporte.....	-	380
Desconto concedido.....	2.682	253
Outras.....	1.710	772
	20.958	24.691

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. A controladora direta do Banco é a Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co., com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a operações de incentivo à venda de produtos fabricados por estas empresas e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora do Banco.

	Exercícios				
	2º semestre 2014		2014		2013
	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Honda Automóveis do Brasil Ltda.					
Valores a receber.....	-	-	-	28.711	-
Valores recebidos antecipadamente.....	58.731	(50.340)	116.303	(81.736)	46.734
Moto Honda da Amazônia Ltda.					
Valores a receber.....	-	27	-	193	-
Valores recebidos antecipadamente.....	1.000	(798)	2.557	(2.662)	3.928
Aluguel de imóvel.....	(112)	(19)	(224)	(17)	(210)
Outras despesas.....	(68)	(9)	(120)	(9)	(110)
Honda Serviços Ltda.					
Prestação de serviço de assessoria administrativa.....	(11.421)	(1.678)	(20.855)	(1.234)	(17.900)
Valores a receber - Repasse.....	-	75	-	37	-
Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.					
Aluguel de móveis e equipamentos.....	(450)	-	(882)	-	(891)

b. O Banco Honda dispõe de uma Política de Remuneração dos seus Administradores que prevê o pagamento de remuneração variável condicionada ao resultado do Banco, e qualquer remuneração deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta Política.

Em 2014, o Banco Honda não efetuou pagamentos de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para o exercício de 2015.

A Administração do Banco Honda recebe a remuneração fixa ou gratificações exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES